



Programa  
de Geografia

---

6.<sup>a</sup> Classe

## Apresentação

A elaboração do programa de Geografia, 6.ª Classe, enquadra-se no contexto da avaliação realizada ao plano curricular do Subsistema do Ensino Geral. Considerou-se a situação da disciplina no plano curricular e do Ensino Primário de seis classes, no âmbito da Reforma Educativa, assim como os níveis de desenvolvimento em que se situam os alunos nesta etapa da escolaridade.

A necessidade de dar continuidade, por etapas, ao estudo da problemática do Desenvolvimento, numa perspectiva geográfica, constituiu o fundamento para a selecção de conteúdos paradigmáticos na 6.ª Classe. Os conteúdos, e conceitos incluídos no programa, permitirão ampliar conhecimentos e habilidades adquiridos na 5.ª Classe.

A aprendizagem é o processo pelo qual um indivíduo adquire saberes, conhecimentos, valores, comportamentos e habilidades através de experiências, de ensinamentos e do estudo. Nas áreas de psicologia e pedagogia existem inúmeras teorias sobre a aprendizagem que a definem de diferentes formas e que buscam fazer do processo de aprender algo mais eficaz e eficiente.

A aprendizagem da geográfica permite a compreensão do equilíbrio da Natureza e a sua aplicação a situações em que intervém o género humano. Na actualidade, a Geografia é sem dúvida uma das áreas do saber que mais contribui para a observação e compreensão dos fenómenos às escalas local, nacional, regional, continental e mundial.

A geografia é a ciência que realiza a descrição da paisagem natural terrestre. Estuda as causas e as consequências trazidas por tais fenómenos.

A geografia permite também descobrir a enorme capacidade criativa do género humano, seja através da observação directa, seja através de fotografias.

Os objectivos gerais e específicos seleccionados contemplam os diferentes domínios (conhecimentos, habilidades e atitudes/valores).

A fim de se alcançar os objectivos gerais, foram seleccionados conteúdos em torno de cinco grandes temas: “O género humano no ambiente”, “O ar que respiramos”, “A água no Planeta”, “Os solos” e “As florestas no planeta”.

Com estes temas pretende-se desenvolver um sistema de conhecimentos fundamentados na gestão dos recursos naturais, que permitem ao aluno adquirir uma ideia, mesmo elementar, de como funciona a sociedade humana em geral, e a sua em particular. Em igual sentido, devem estimular o aluno para que tenha uma participação activa na vida

da comunidade, fazendo-lhe compreender que o princípio fundamental da gestão dos recursos naturais é, primeiro que tudo evitar a sua exploração desmedida.

Pretende-se, também, que o aluno compreenda que o futuro da Humanidade e a qualidade de vida das gerações futuras dependem, em grande medida, das decisões que ele mesmo vier a tomar ao longo da sua vida.

O programa apresenta a seguinte estrutura: Objectivos Gerais da Disciplina no Ensino primário, Objectivos Gerais da Disciplina na 6.ª classe, Plano Temático Quadro Sinóptico, Estratégias Gerais de Ensino e Aprendizagem Avaliação ao Serviço da Aprendizagem e Referências Bibliográficas.

Os objectivos gerais da disciplina no ciclo desempenham uma função orientadora mais imediata. Estabelecem as capacidades que se espera que os alunos venham a adquirir, no âmbito da disciplina de Geografia 6.ª classe.

O modelo de estrutura do plano curricular adoptado exige atenção particular às atitudes/ valores e ao desenvolvimento das habilidades, contrariamente à tendência tradicional de ignorá-los ou relegá-los para segundo plano.

Os conteúdos de disciplina de Geografia foram seleccionados em função dos respectivos objectivos e das exigências da ciência geográfica. Estão estruturados num esquema conceptual de relativa generalidade, para, desta maneira, permitir ao professor uma certa flexibilidade no tratamento dos mesmos.

No que diz respeito à avaliação, é apontada a modalidade que acompanha o processo de ensino-aprendizagem que tem lugar durante a realização das actividades docente e educativa.

Por último, refere-se que os programas foram elaborados prevendo um ano lectivo de 76 semanas.

## Introdução à Disciplina

A Geografia estuda o ambiente terrestre nas suas várias vertentes: o seu desenvolvimento, a descrição, a localização e a interpretação das paisagens terrestres, assim como as transformações que nelas ocorrem. A constante interacção do homem sobre a superfície terrestre faz com que sempre que buscamos conhecimento na área de Geografia, tenhamos a impressão de que estamos desfasados da realidade. As divisões e os limites entre os países, por exemplo, nada têm de naturais. São resultado de processos históricos, conflitos, disputas, guerras, negociações, acordos, etc. que os instituíram como limites políticos.

A Importância da Geografia está relacionada à necessidade do aluno de conhecer o espaço geográfico. Este pode ser entendido como o espaço produzido pelo homem e que está em constante transformação ao longo do tempo. Podemos dizer, então, que o espaço geográfico possui um carácter histórico e, por isso, é capaz de contar a história e as características da acção humana sobre o meio em que vive. Além do mais, também é campo de estudo da Geografia toda a dinâmica superficial da Terra.

A Geografia é uma ciência muito importante, pois, permite ao aluno compreender melhor o planeta em que vive. Para isso, esta ciência dispõe de diversos recursos matemáticos e tecnológicos. A estatística, por exemplo, é muito usada na área da pesquisa populacional. Os satélites são fundamentais na elaboração de mapas, além de fornecerem dados importantes para a verificação de mudança na vegetação do planeta.

A geografia não está ligada somente aos nomes dos países, suas capitais, dados populacionais, moeda, religião, etc, mas sim a tudo o que acontece no mundo, por isso ela não pode ser estudada sem o auxílio de outras áreas do conhecimento, pois, depende das mais diversas áreas do saber desde a Química, Biologia, Física, a Geologia e também a Filosofia.

Desenvolvem-se os conceitos geográficos fundamentais que poderão relacionar-se com as disciplinas geográficas que deverão ser estudadas nas classes posteriores.

A organização linear dos conceitos permite que os alunos ampliem os seus conhecimentos em cada classe. Deste modo dá-se cumprimento ao princípio de sistematicidade, que constitui a coluna vertebral de todo programa de ensino.

As disciplinas geográficas articulam-se horizontalmente com outras disciplinas como Matemática, Física, Química, Biologia, Geologia, História, Educação Visual e Plástica, Educação Moral e Cívica, Educação Laboral, Educação Física. Isto

permite o cumprimento do princípio da relação inter-matérias que evita a duplicidade desnecessária e a divergência da abordagem dos referidos conteúdos nas distintas disciplinas dentro de uma mesma classe ou ciclo.

A Geografia, por ser uma disciplina essencialmente prática, permite que o processo de ensino-aprendizagem decorra quer numa sala de aula, quer fora desta. Para tal, é importante que o professor, sempre que possível, desenvolva as suas actividades docentes fora da sala de aula. Esta prática educativa permite vincular a escola com a vida, ao pôr o aluno em contacto com o meio natural e com o processo produtivo.

Para o estudo da Geografia é muito importante a utilização de recursos visuais, que sejam mais dinâmicos, como os mapas, o atlas geográfico; esfera terrestre; o manual do aluno; as ilustrações geográficas; esquemas; entre outros.

### **1) Mapas**

A geografia é uma disciplina prática. A base primordial da aprendizagem da Geografia constitui o uso do mapa. É inconcebível uma actividade relacionada com a aprendizagem geográfica sem utilizar o mapa. Daí a frase “o que não é cartografável não é geográfico. O mapa é a mais idónea ilustração de distribuição espacial dos objectos e fenómenos geográficos. Como uma fonte de informação, permite aos alunos a inferência de conhecimentos geográficos. O uso do mapa depende da assimilação pelos alunos, de conceitos topográficos, bem como a formação e desenvolvimento de habilidades específicos.

### **2) Atlas geográfico**

É um conjunto de mapas que unidos organicamente representam uma unidade pela sequência lógica dos seus conteúdos. Constitui um meio insubstituível durante as aulas de Geografia, pois, a sua utilização permite: a auto-aprendizagem do aluno; permite comparar diversos tipos de mapas; estimula a actividade mental do aluno; é um excelente material de ilustração; permite o desenvolvimento e a aplicação de habilidades cartográficas.

### **3) Esfera ou globo terrestre**

É a melhor forma de representação da Terra e, por este motivo constitui um dos meios mais utilizados durante a aprendizagem dos alunos. A vantagem principal desta forma é a não deformação dos contornos das terras emersas e as águas. As distâncias entre os diferentes pontos da superfície terrestre estão representadas de forma correcta. Por ser o modelo que melhor representa a Terra, a sua utilização permite que os alunos adquiram conhecimentos da forma da Terra, a proporção real em que estão distribuídas as terras e as águas, etc. O estudo dos paralelos e meridianos, deve ser realizado com a esfera e o mapa.

#### **4) Manual do aluno**

Constitui um meio que expõe em linguagem escrita e em forma sistemática os conteúdos de cada tema do programa da disciplina de Geografia. É, portanto, uma fonte importante de aquisição de conhecimentos. Isto significa que o aluno através do manual deve adquirir conhecimentos e habilidades.

#### **5) Ilustrações geográficas**

Constituem meios essenciais para a aprendizagem geográfica, pois, as explicações do professor podem ser interpretadas de forma errada pelos alunos, caso não apresentem os objectos, fenómenos ou processos geográficos reais ou as suas ilustrações.

#### **6) Esquemas**

Representam em forma ideal, através de um desenho, os elementos principais de um objecto ou fenómeno geográfico. Pode-se destacar detalhes da estrutura interna que exigem a atenção do aluno. Os esquemas facilitam a compreensão do aluno sobre temas que podem ser de difícil explicação.

#### **7) Jogos didácticos**

Os jogos didácticos ajudam no desenvolvimento intelectual e prático, em especial, a criatividade nos alunos quando são aplicados ao ensino da Geografia, sempre que liguem a outras actividades de aprendizagem. Nos últimos anos e como resultado do progresso acelerado da electrónica aparecem os microcomputadores e tablets computadorizados nos quais são incluídos uma variedade de jogos. O valor educativo dos jogos reside em que ajudam na formação de normas de relação com o mundo; evitam a fadiga mental e física; estimulam o interesse cognoscitivo; incentivam a motivação e a imaginação; promovem a solidariedade, a cooperação e o espírito de crítica e autocrítica.

Dentre a variedade de jogos didácticos que podem ser utilizados no ensino da Geografia, figuram: o quebra-cabeça do mapa de contorno (mapa mudo); viagem pelo mapa; crucigramas geográficos; leitura fragmentada do conteúdo geográfico.

O uso da tecnologia também é indispensável no estudo da Geografia.

A estrutura do Programa é consequência de uma reflexão em torno do tipo de modelo de estrutura curricular do ensino da Geografia (modelo de estrutura de perspectiva paradigmática), diferente dos até agora utilizados. Isto tendo em conta a unidade global do currículo, a articulação com outras disciplinas e as realidades actuais, perspectivando os necessários trabalhos da Reforma Educativa e, muito particularmente, da Reforma Curricular.

Considerou-se, também, como elemento essencial no contributo da Geografia, as mudanças operadas no Mundo, tanto do ponto de vista físico-geográfico, como geopolítico. Assim sendo, exigiu-se uma estruturação dos conteúdos mais actuaentes, de forma a permitir o estudo do impacto das actividades humanas no ambiente, problemas relacionados com os diferentes tipos de poluição, assim como de questões inerentes à protecção das florestas, tendo em conta o enorme papel que estas representam no equilíbrio ambiental.

Constituiu outra das premissas na elaboração do programa a possibilidade de introdução, pelo professor de flexibilidade na programação e preparação das aulas, com base em temáticas integradoras, mais facilmente actualizáveis e motivadoras para o aluno, considerando as realidades socioculturais e de desenvolvimento mais próximas deste.

Com a selecção dos diferentes temas, pretende-se ainda que os alunos continuem a desenvolver atitudes que favoreçam o conhecimento de realidades que lhes são próximas, despertando-lhes o interesse pela intervenção no meio em que vivem, pelas actividades humanas nesse meio e pela influência delas no desenvolvimento sustentável. Em resumo, é intenção imprimir outra orientação ao processo educativo, favorecendo a formação integral do aluno através de uma pedagogia activa e participativa, assinalando um papel essencial ao desenvolvimento de atitudes, como foi referido, e a consciencialização de valores

## Objectivos Gerais da Disciplina de Geografia no Ensino Primário

- › Desenvolver a capacidade de aprendizagem, tendo como meios básicos o domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- › Desenvolver e aperfeiçoar o domínio da comunicação e da expressão oral e escrita;
- › Aperfeiçoar hábitos, habilidades e valores patrióticos, laborais, artísticos, cívicos, culturais, morais, éticos, estéticos e físicos;
- › Proporcionar conhecimento e oportunidades para o desenvolvimento das faculdades mentais;
- › Estimular o desenvolvimento de capacidades, habilidades e valores patrióticos, laborais, artísticos, cívicos, culturais, morais, éticos e físicos;
- › Garantir a prática sistemática de expressão motora e de actividades desportivas para o aperfeiçoamento das habilidades psicomotoras.

## Objectivos Gerais da Disciplina de Geografia na 6.ª Classe

- › Compreender como o homem utiliza os diferentes recursos naturais;
- › Analisar efeitos da intervenção do homem no meio ambiente;
- › Conhecer a importância do ar da atmosfera;
- › Compreender a influência do ar atmosférico na vida do homem;
- › Conhecer a importância da água no Planeta;
- › Analisar os diferentes tipos de água do Planeta;
- › Compreender as necessidades de proteger as águas no planeta;
- › Compreender a importância do solo como dos recursos da humanidade;
- › Analisar as características de diferentes tipos de solos;
- › Analisar os efeitos negativos do esgotamento dos solos;
- › Conhecer a importância das florestas para vida no planeta;
- › Compreender as florestas como um recurso natural;
- › Analisar medidas de combate a desflorestação.

## Plano Temático

Tema		Trimestre	Horas Lectivas			
			Aula	Avaliação	Reserva	Total
1	O género humano no ambiente	I	10	2	2	14
2	O ar que respiramos	I	8	2	2	12
3	A água no planeta	II	8	2	1	11
4	Os solos	II	10	2	1	13
5	As florestas no planeta	III	16	2	1	19
6	Visitas de estudos	III	4	2	1	7

## Tema 1

## O Género Humano no Ambiente

## Objectivos Gerais:

- › Compreender como o homem utiliza os diferentes recursos naturais;
- › Analisar os efeitos da intervenção do homem no meio ambiente.

Objectivos Específicos	Subtemas	Conteúdos	Carga Horária		
			Teórica	Teórico-prática	Prática
› Reconhecer os factores que deram início ao domínio da natureza por parte do homem.	1.1. A evolução do espaço geográfico	› Historial da evolução do homem no espaço geográfico.		2	2
› Descrever os factores que interferem no aproveitamento dos solos; › Definir o conceito de recursos bióticos; › Identificar como são constituídos os recursos florestas; › Reconhecer a constituição dos recursos hídricos; › Distinguir a principal riqueza do mar; › Relacionar o crescimento da população com as necessidades do uso dos recursos energéticos.	1.2. Aproveitamento dos solos	› Aproveitamento dos solos; › Os Recursos bióticos; › Os Recursos florestais; › Os Recursos hídricos; › Os recursos do mar; › Definir o conceito de recursos minerais; › Recursos energéticos.		4	2

## Tema 2

## O ar que respiramos

## Objectivos Gerais:

- › Conhecer a importância do ar da atmosfera;
- › Compreender a influência do ar atmosférico na vida do homem.

Objectivos Específicos	Subtemas	Conteúdos	Carga Horária		
			Teórica	Teórico-prática	Prática
<ul style="list-style-type: none"> <li>› Definir o conceito de atmosfera;</li> <li>› Reconhecer a importância do ar atmosférico para vida do homem;</li> <li>› Identificar as características do:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Oxigénio;</li> <li>- Dióxido de carbono;</li> <li>- Azoto.</li> </ul> </li> </ul>	2.1. A constituição do ar atmosférico	<ul style="list-style-type: none"> <li>› Atmosfera;</li> <li>› Constituição do ar atmosférico;</li> <li>› O oxigénio;</li> <li>› O Dióxido de carbono;</li> <li>› O azoto;</li> <li>› Vapor de água.</li> </ul>		2	2
<ul style="list-style-type: none"> <li>› Definir conceitos de poluição;</li> <li>› Identificar as fontes de poluição do ar;</li> <li>› Identificar poluentes do ar atmosférico.</li> </ul>	2.2. A poluição do ar	<ul style="list-style-type: none"> <li>› A poluição do ar;</li> <li>› Fontes de poluição.</li> </ul>		1	1
<ul style="list-style-type: none"> <li>› Descrever medidas de combate à poluição.</li> </ul>	2.3. O combate à poluição do ar	<ul style="list-style-type: none"> <li>› O combate à poluição do ar.</li> </ul>		1	1

## Tema 3

## A água no planeta

## Objectivos Gerais:

- › Conhecer a importância da água no Planeta;
- › Analisar os diferentes tipos de água do planeta;
- › Compreender as necessidades de proteger as águas no planeta;

Objectivos Específicos	Subtemas	Conteúdos	Carga Horária		
			Teórica	Teórico-prática	Prática
<ul style="list-style-type: none"> <li>› Definir conceito de:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Água;</li> <li>- Água potável;</li> <li>- Águas superficiais e subterrâneas.</li> </ul> </li> <li>› Identificar através de um esquema a proporção de água doce existente no planeta;</li> <li>› Descrever como são aproveitadas as águas doces em Angola;</li> <li>› Propor medidas de protecção das águas do planeta.</li> </ul>	3.1. A água no planeta	<ul style="list-style-type: none"> <li>› A água no planeta: as águas doces e salgadas;</li> <li>› A água potável;</li> <li>› As águas superficiais e subterrâneas;</li> <li>› O aproveitamento das águas doces em Angola;</li> <li>› Água potável para todos;</li> <li>› Melhoramento do sistema de esgoto;</li> <li>› Águas limpas das praias;</li> <li>› Condições favoráveis aos animais nos mares e rios.</li> </ul>		2	2
<ul style="list-style-type: none"> <li>› Definir conceito de oceano mundial;</li> <li>› Descrever a importância do oceano mundial;</li> <li>› Localizar, em mapas simples, os oceanos;</li> <li>› Definir conceito de mar;</li> <li>› Descrever as causas que contribuem para a diminuição dos recursos marinhos.</li> </ul>	3.2. Os oceanos e os mares. Importância dos seus recursos	<ul style="list-style-type: none"> <li>› Oceanos:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Pacífico;</li> <li>- Atlântico;</li> <li>- Índico.</li> </ul> </li> <li>› Os mares:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Mar mediterrâneo;</li> <li>- Mar meridional;</li> <li>- Mar das Caraíbas.</li> </ul> </li> <li>› Diminuição dos recursos marinhos.</li> </ul>		2	2

## Tema 4

## Os solos

## Objectivos Gerais:

- › Compreender a importância do solo como um dos recursos da humanidade;
- › Conhecer as características de diferentes tipos de solos;
- › Analisar os efeitos negativos do esgotamento dos solos.

Objectivos Específicos	Subtemas	Conteúdos	Carga Horária		
			Teórica	Teórico-prática	Prática
<ul style="list-style-type: none"> <li>› Definir conceito de solo;</li> <li>› Reconhecer os tipos de solo e suas características;</li> <li>› Identificar factores que contribuírem para a formação dos solos;</li> <li>› Interpretar gráfico simples sobre a proporção das áreas ocupadas pelos solos férteis em Angola;</li> </ul>	4.1. Tipos de solos. A formação do solo	<ul style="list-style-type: none"> <li>› Tipos de solos;</li> <li>› A formação do solo.</li> </ul>		2	1
<ul style="list-style-type: none"> <li>› Reconhecer as características das áreas:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Cultiváveis;</li> <li>- Não cultiváveis.</li> </ul> </li> </ul>	4.2. O espaço agrícola angolano	<ul style="list-style-type: none"> <li>› O espaço agrícola angolano:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Áreas cultiváveis;</li> <li>- Área não cultiváveis.</li> </ul> </li> </ul>		1	1
<ul style="list-style-type: none"> <li>› Analisar os factores que contribuem para o esgotamento dos solos.</li> </ul>	4.3. O esgotamento dos solos	<ul style="list-style-type: none"> <li>› O esgotamento dos solos:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Derrube de áreas florestas;</li> <li>- Prática excessiva de pastorícia;</li> <li>- Quantidade excessiva de adubos e pesticidas.</li> </ul> </li> </ul>		2	1
<ul style="list-style-type: none"> <li>› Definir conceito de seca e desertificação;</li> <li>› Descrever as consequências da:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Seca;</li> <li>- Desertificação.</li> </ul> </li> <li>› Localizar, em mapas simples, as províncias de Angola afectadas pelo fenómeno seca.</li> </ul>	4.4. A seca e a desertificação	<ul style="list-style-type: none"> <li>› A seca e a desertificação;</li> <li>› Consequência da seca;</li> <li>› A desertificação;</li> <li>› Consequência da desertificação.</li> </ul>		1	1

## Tema 5

## As florestas no Planeta

## Objectivos Gerais:

- › Conhecer a importância das florestas para vida no planeta;
- › Compreender as florestas como um recurso natural;
- › Analisar medidas de combate a desflorestação.

Objectivos Específicos	Subtemas	Conteúdos	Carga Horária		
			Teórica	Teórico-prática	Prática
<ul style="list-style-type: none"> <li>› Definir conceito de florestas;</li> <li>› Identificar os três grupos básicos de florestas no planeta.</li> </ul>	5.1. Distribuição das florestas no planeta	<ul style="list-style-type: none"> <li>› Distribuição das florestas no planeta:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Florestas Boreais;</li> <li>- Temperadas;</li> <li>- Tropicais.</li> </ul> </li> </ul>		2	1
<ul style="list-style-type: none"> <li>› Descrever as características da floresta da amazónia.</li> </ul>	5.2. A floresta da Amazónia	<ul style="list-style-type: none"> <li>› A floresta da Amazónia:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Húmida;</li> <li>- Regiões com altas temperaturas;</li> <li>- Solos pobres.</li> </ul> </li> </ul>		2	1
<ul style="list-style-type: none"> <li>› Localizar no mapa de vegetação as áreas das florestas de Angola.</li> </ul>	5.3. As áreas de floresta de Angola	<ul style="list-style-type: none"> <li>› Florestas de Angola:               <ul style="list-style-type: none"> <li>Floresta do maiombe - (Cabinda)</li> <li>- Densa e húmida;</li> <li>- Floresta aberta e savana;</li> <li>- Fabrico de medicamentos e insecticidas.</li> </ul> </li> </ul>		2	1
<ul style="list-style-type: none"> <li>› Reconhecer a importância das florestas como fonte de:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- bem estar;</li> <li>- riqueza.</li> </ul> </li> </ul>	5.4. Importância das florestas	<ul style="list-style-type: none"> <li>› Diminui a erosão;</li> <li>› Protecção do solo contra a acção das águas das chuvas;</li> <li>› Impedimento de formação de torrentes;</li> <li>› Tornam o clima da região mais agradável;</li> <li>› Aumenta a humidade da região;</li> <li>› Alimentação dos seres vivos.</li> </ul>		2	2

› Propor algumas medidas de combate à desflorestação.

5.5. O combate contra a desflorestação

› Utilização racional das florestas;  
› Rearborização ou desflorestação e protecção das florestas existentes.

2

1